



## Licenciamento Ambiental Unificado

### TRANSBORDO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

#### RESÍDUOS SÓLIDOS - ROTEIRO DE ESTUDO PARA SOLICITAÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA

O estudo de viabilidade para implantação de um sistema de transbordo de resíduos sólidos urbanos deverá contemplar minimamente os seguintes itens:

1. Informações do uso atual e pretérito da área objeto do estudo.
2. Relatório contendo os perfis descritivos de cada sondagem realizada na área pretendida e os níveis d'água encontrados. A campanha de sondagem deve ser realizada no final do período chuvoso ou, imediatamente, após este período.
3. Ensaios de permeabilidade do subsolo abaixo da cota inferior do fosso ou superfície de recebimento de resíduos.
4. Planta planialtimétrica em escala 1:10.000 ou foto aérea da área a ser utilizada, referenciada em coordenadas UTM, com a descrição do uso e ocupação do solo num raio de 500 m do empreendimento, sistema viário, rede de drenagem de águas pluviais, unidades de conservação (se houver), patrimônio histórico (se houver) – apenas para os novos empreendimentos.
5. Planta planialtimétrica da área a ser utilizada, em escala mínima de 1:2.000, referenciada em coordenadas UTM, com curvas de nível de metro em metro, contendo a locação dos furos de sondagens e suas respectivas cotas de topo, a locação dos poços de monitoramento das águas subterrâneas (sendo, no mínimo, 01 poço a montante e 03 poços a jusante) e as curvas equipotenciais indicando a direção predominante do fluxo de águas subterrâneas.
6. Caracterizar quantitativa e qualitativamente os resíduos a serem admitidos pelo sistema proposto considerando, para o horizonte de atendimento pretendido, a projeção de demanda em função do crescimento populacional e das características vocacionais da região a ser atendida.
7. Descrição, dimensionamentos e desenhos da concepção do sistema de transbordo, incluindo o armazenamento temporário de resíduos, se houver.

8. Dimensionamento da frota de equipamentos, considerando as entradas e saídas de resíduos.
9. Dimensionamento do sistema viário interno contemplando o fluxo dos equipamentos no sistema de transbordo.
10. Descrição e localização das vias de acesso externo ao sistema de transbordo, incluindo a rota entre o sistema de transbordo e a destinação final dos resíduos.
11. Descrição, desenhos e localização dos elementos de proteção ambiental (impermeabilizações; cobertura; sistema de drenagem superficial; sistema de captação, sistema de controle de odores; medidas de controle de ruído; armazenamento e tratamento de lixiviado).
12. Planos de monitoramento (águas superficiais, águas subterrâneas, ruído), contemplando pontos de amostragem, parâmetros a serem analisados, frequência de amostragem e análise.
13. Plano de controle de resíduos que contenha a forma de registro de entrada e saída de resíduos no local, contemplando, dentre outras informações, nome da empresa transportadora, placa completa do veículo transportador, gerador/destino do resíduo, característica e classe do resíduo, carga (peso), data e hora entrada/saída.
14. Descrição dos controles operacionais (funcionamento; minimização de material particulado, ruído e odores; enlonação de caminhões).
15. Planos de inspeção, manutenção e contingência.
16. Cópia da ART do responsável técnico pelo projeto.
17. Planilha de custos do empreendimento.

Observação: Em função do porte do empreendimento e das especificidades locais, alguns itens poderão ser dispensados, desde que as devidas justificativas técnicas, apresentadas pelo responsável técnico do projeto, sejam consideradas satisfatórias após avaliação pela CETESB. Salienta-se, ainda, que durante a análise do projeto poderão ser solicitados estudos complementares.